



PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA 2018-2021

Índice:

Introdução	3
Parte I.....	4
1. Identificação da UO.....	4
2. Contextualização/caracterização.....	5
3. Diagnóstico	12
4. Objetivos do PPM.....	13
5. Metas.....	14
II Parte.....	15
6. Plano Plurianual de Melhoria	15
6.1. Ações de Melhoria.....	15
7. Cronograma das ações	25
8. Monitorização e Avaliação	26
9. Plano de capacitação.....	28

Os relatórios anuais de progresso, do Contrato de Autonomia e do programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, têm demonstrado a evolução dos resultados de natureza quantitativa e qualitativa alcançados e a ação estratégica encontrada para o conseguir.

Pela análise desses relatórios, constatamos a evolução positiva relativamente aos valores contratualizados, quer na avaliação interna, quer na externa, melhoria dos resultados e qualidade do sucesso, abandono escolar precoce e indisciplina.

Sabendo que o Agrupamento tem como **Missão** não apenas os resultados académicos, mas sim **Educar para o desenvolvimento humano**, fomos induzidos a criar uma rede de ações dinâmicas, flexíveis e interventivas, constantemente monitorizadas e avaliadas, de forma a seguir o caminho a que nos propusemos.

Esta ação estratégica tem sido operacionalizada nos eixos do PETEIP, com as respetivas ações intencionais que visam facilitar a aprendizagem e o desenvolvimento integral, bem como a qualidade e o sucesso educativo.

Promovemos respostas adequadas às necessidades educativas de cada aluno, nomeadamente aos alunos mais fragilizados familiar e/ou socialmente, com o apoio tutorial individualizado e aos alunos em risco de exclusão dos sistemas formais de educação e formação, com a parceria no projeto socioeducativo “Arco Maior”.

O conhecimento das especificidades da comunidade educativa e a constante monitorização das ações e estratégias implementadas levam-nos a um trabalho sistemático de inovação e experimentação.

Será esse o caminho que continuaremos a trilhar.

O Plano Plurianual de Melhoria será atualizado, de forma que a nossa **Visão, Um projeto em comum com o melhor de cada um** continue a nortear o Agrupamento.

A legislação: Perfil do Aluno para o século XXI, Aprendizagens Essenciais, Educação Inclusiva, Flexibilidade Curricular, suporta o nosso propósito.

1. Identificação da UO

1.1. O Agrupamento, as unidades orgânicas e a população.

O agrupamento de escolas D. Pedro I é constituído por nove unidades orgânicas, conforme descrito no quadro 1.

Quadro 1. UNIDADES ORGÂNICAS DO AGRUPAMENTO NO ANO LETIVO 2018/19

UNIDADES ORGÂNICAS	LOCAL	Nº TURMAS
EB D. Pedro I (sede)	Canidelo	40
EB da Afurada de Baixo	Afurada	3
EB da Afurada de Cima	Afurada	6
EB de Chouselas	Canidelo	10
EB de Lavadores	Canidelo	5
EB do Meiral	Canidelo	11
EB de S. Paio	Canidelo	10
EB do Viso	Canidelo	6
JI Canidelo	Canidelo	2

SEDE: Escola Básica D. Pedro I

MORADA: Rua Nova do Fojo.

Canidelo 4400 - 232 Vila Nova de Gaia

T: 227718160/227718165

F: 227718169

E-MAIL: ed.dpedro1@gmail.com

DIRETOR: António Duarte

2. Contextualização/caracterização

2.1. Caracterização do território.

O Agrupamento de Escolas D. Pedro I inscreve-se numa área geográfica de contrastes sociais, urbanísticos e populacionais singulares. A união das freguesias de Santa Marinha e S. Pedro da Afurada abrange a zona piscatória da Afurada. Trata-se de um contexto socioeconómico exigente, com situações económicas e estruturas familiares complexas e a exigir atenção cuidada por parte da comunidade educativa.

Colaboram no Agrupamento cinquenta e sete assistentes operacionais, nove funcionários administrativos, um técnico de serviço social, um técnico de educação social, duas mediadoras, uma com horário completo e outra com meio horário e cerca de duzentos docentes.

Quadro 2 - População discente.

Ano Escolaridade	2017/2018	2018/2019
Pré-Escolar	350	353
1º Ciclo	866	867
2º Ciclo	597	598
3º Ciclo	396	413
Arco maior	32	24

O Arco Maior – projeto socioeducativo

O Agrupamento inclui também o Projeto Socioeducativo Arco Maior, numa parceria com o Ministério da Educação, o Instituto do Emprego e Formação Profissional, a Universidade Católica, a Santa Casa da Misericórdia e a Fundação Soares dos Santos, contribuindo para o combate ao abandono escolar, dando respostas diferenciadas para a inserção social dos jovens através da aprendizagem e da construção de um projeto de vida saudável.

Dos 29 jovens inscritos no ano letivo 2016/2017, transitaram 25. A percentagem de sucesso/taxa de transição foi de 86%.

No ano letivo 2017/2018, estiveram inscritos 11 alunos para completar o 2.º ciclo. Destes, 7 foram aprovados e 4 estão em processo de avaliação. Para completar o 3.º ciclo estiveram inscritos 21 alunos, dos quais 7 foram aprovados, 11 estão em processo de avaliação e 3 abandonaram.

A heterogeneidade cultural e social caracteriza de forma *sui generis* a população discente do agrupamento. Frequentam o agrupamento cinquenta e cinco alunos de outras nacionalidades.

No ano letivo 2017/18, frequentavam o agrupamento 113 alunos abrangidos pelo ex-Decreto-Lei nº 3/2008, conforme quadro infra.

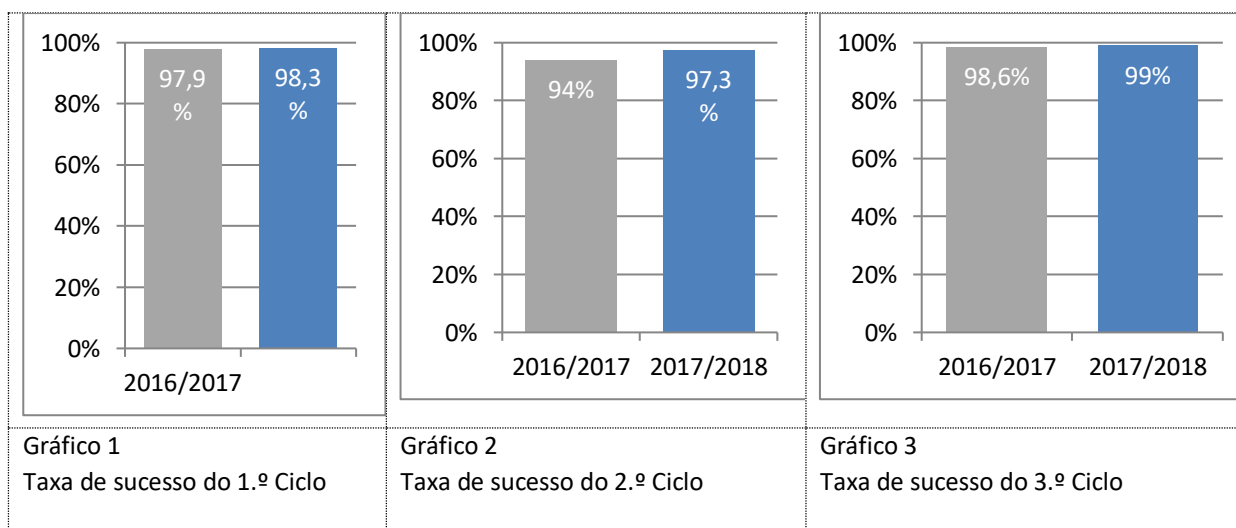
Quadro 3 - População discente com medidas de apoio à inclusão

Alunos com medidas de apoio à inclusão		
Ano Escolaridade	2016/2017	2017/2018
Pré-Escolar	4	4
1º Ciclo	47	51
2º Ciclo	36	40
3º Ciclo	10	18

Em 2018/19, frequentam o Agrupamento 110 alunos (distribuídos pelos diferentes níveis e ciclos de ensino) abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 8 de julho (educação inclusiva), usufruindo de medidas de suporte à aprendizagem (universais/seletivas/adicionais), de acordo com as respetivas especificidades. No âmbito da ação social escolar, o Agrupamento, no ano de 2018/2019, apoia 874 alunos, distribuídos pelos escalões A=562 e B=312.

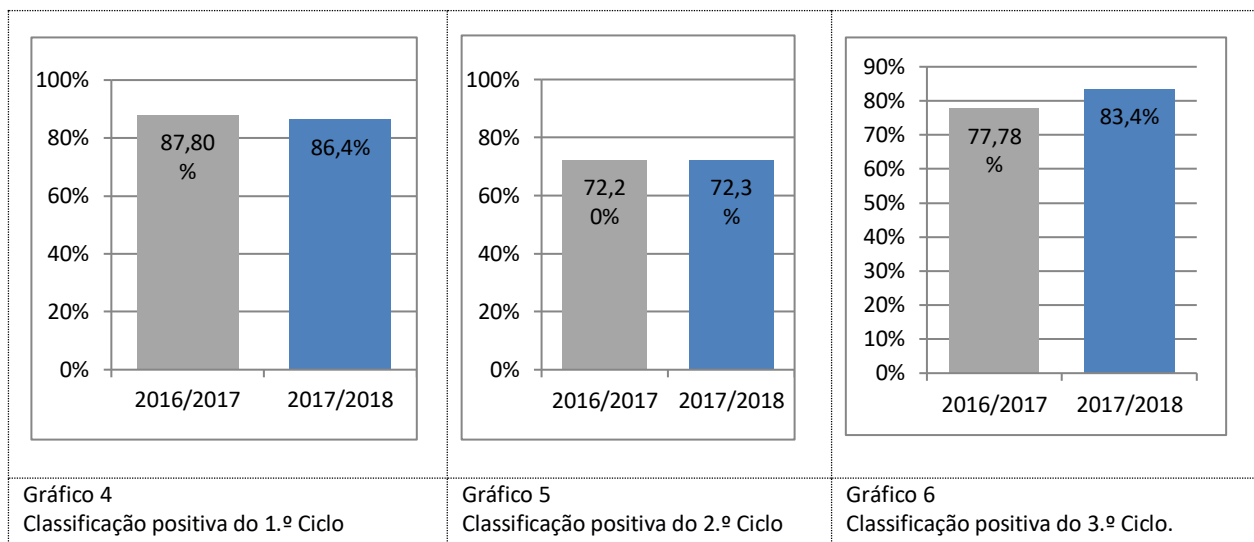
RESULTADOS ESCOLARES

Gráficos 1, 2 e 3 - Taxas de sucesso por ciclo 2016-2017 e 2017-2018



Da análise dos resultados obtidos, percebemos que os valores são muito positivos.

Gráficos 4, 5 e 6 - Classificações Positivas por ciclo 2016-2017 e 2017-2018



O critério de sucesso assumido estima-se pelo número de classificações iguais ou superiores a nível 3 a todas as disciplinas.

No 3.º ciclo, verifica-se uma evolução positiva muito significativa em relação ao ano letivo anterior, aumentando mais de 5 %.

Os resultados de sucesso, em todos os níveis de ensino, demonstram que a reflexão sobre as estratégias de ação a nível da aprendizagem e envolvimento com a escola tem sido interventiva na prática letiva e realizada com sucesso.

AVALIAÇÃO EXTERNA – PROVAS DE AFERIÇÃO

Ano letivo 2016/2017

Os resultados no 2.º e 8.º anos foram muito bons. Os valores do 2.º ano foram, globalmente, superiores em 4,9% em relação ao resultado nacional e 2,9% em relação ao resultado da NUT III. No 8.º ano, obtiveram-se ainda melhores resultados: 13,2% acima do resultado nacional e 12% acima do resultado da NUT III.

No 5.º ano os valores revelam alguma fragilidade. Em História e Geografia de Portugal, -8,7% em relação ao resultado nacional e -4,3% em relação ao resultado da NUT III; Matemática e Ciências Naturais, -1,7% em relação ao resultado nacional e -4% em relação ao resultado da NUT III.

Ano letivo 2017/2018

2.º ano

Verifica-se um desempenho significativamente superior em todas as áreas relativamente à média do desempenho nacional e ao desempenho da NUT III.

5º ano

Na disciplina de Português, verifica-se um desempenho significativamente superior à média do desempenho nacional e ao desempenho da NUT III. As ações de apoio à melhoria das aprendizagens (assessorias pedagógicas e apoio localizado/individualizado) têm-se revelado estratégias fundamentais no sucesso dos resultados dos alunos do Agrupamento.

Nas áreas de Expressões (Musical, Visual e Tecnológica), o desempenho ficou aquém do desempenho nacional e da NUT III. Identificou-se a necessidade de reflexão para a ação por parte do departamento curricular e respetivos grupos disciplinares de forma a desenvolverem medidas de intervenção ajustadas à promoção do sucesso educativo.

8.º ano

Relativamente à disciplina de Matemática, verifica-se um desempenho significativamente superior à média do desempenho nacional e ao desempenho da NUT III. As ações de apoio à melhoria das aprendizagens (assessorias pedagógicas e apoio localizado/individualizado) têm-se revelado estratégias fundamentais no sucesso dos resultados dos alunos do Agrupamento.

Nas áreas de Expressões (Musical, Visual e Tecnológica), o desempenho ficou aquém do desempenho nacional e da NUT III. Identificou-se a necessidade de reflexão para a ação por parte do departamento curricular e respetivos grupos disciplinares de forma a desenvolverem medidas de intervenção ajustadas à promoção do sucesso educativo.

Gráficos 7 e 8 - Avaliação Externa a Português e a Matemática - 9º ano

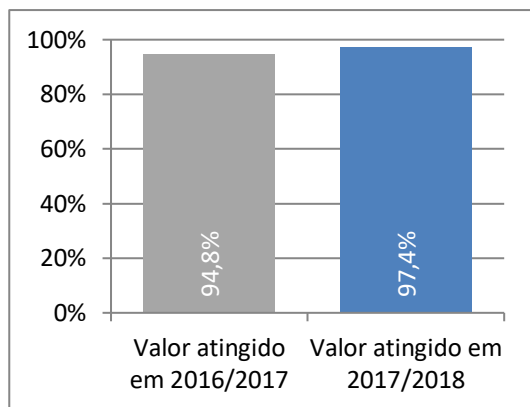


Gráfico 7
Avaliação Externa de Português do 9.º ano

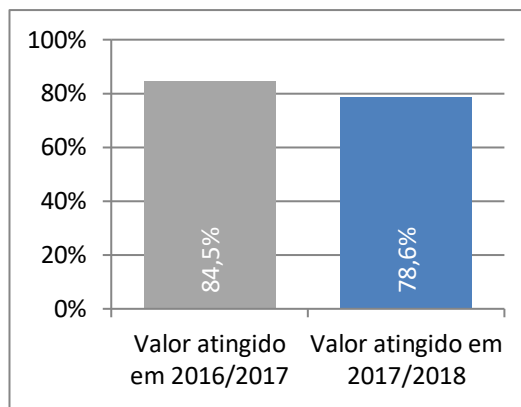
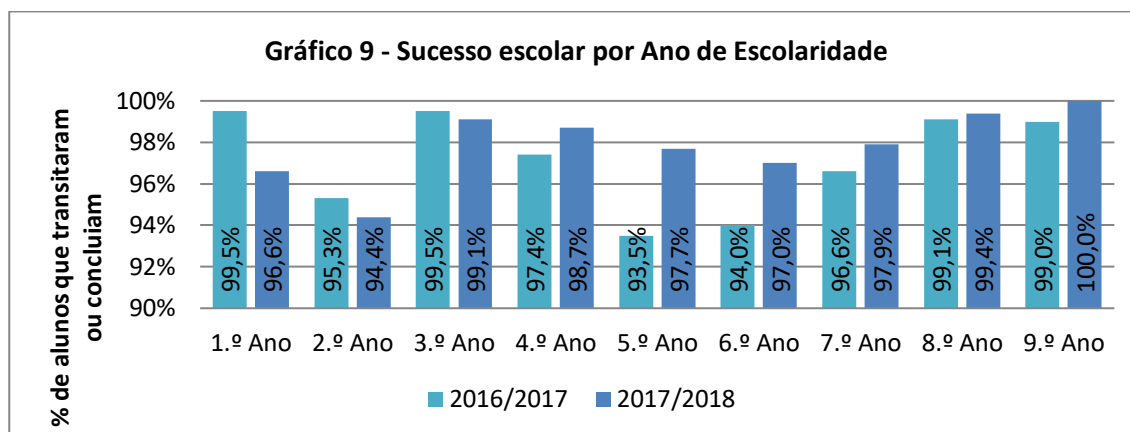


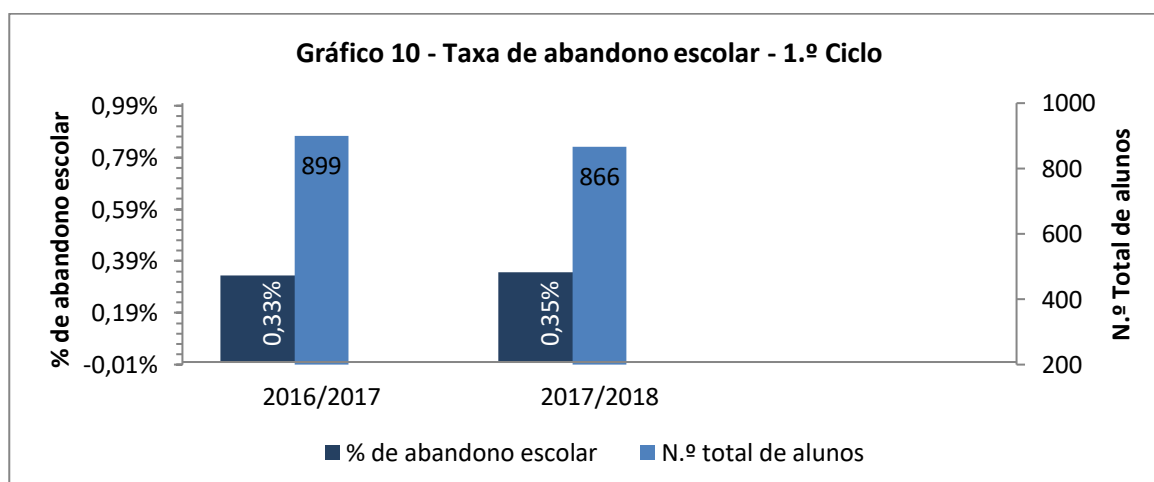
Gráfico 8
Avaliação Externa de Matemática do 9.º ano

Gráfico 9 - Sucesso escolar

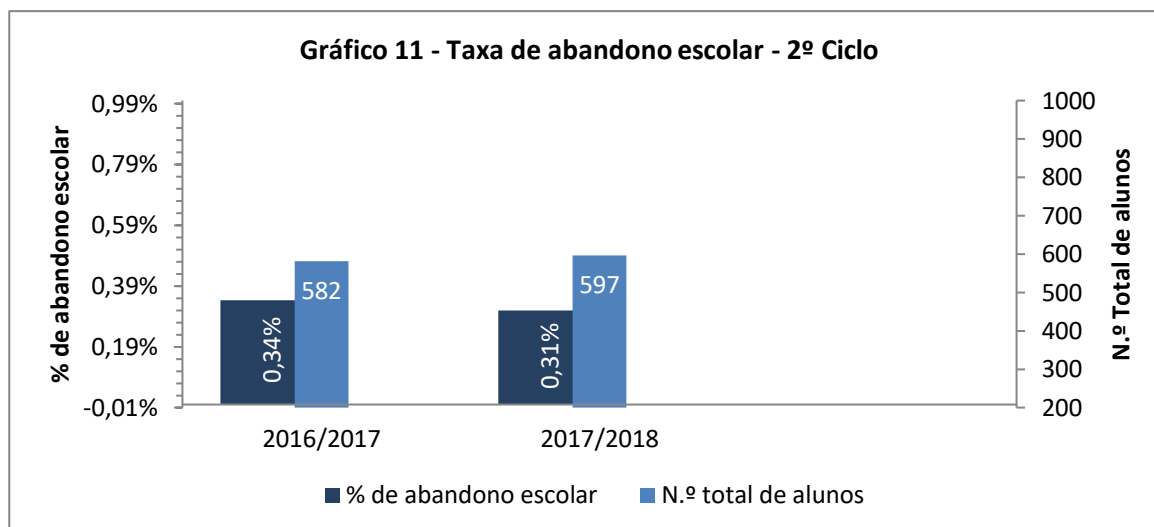


O sucesso escolar por ano de escolaridade atingiu valores de excelência. Evoluiu da média global de 93%, em 2016/2017, para 98%, em 2017/2018.

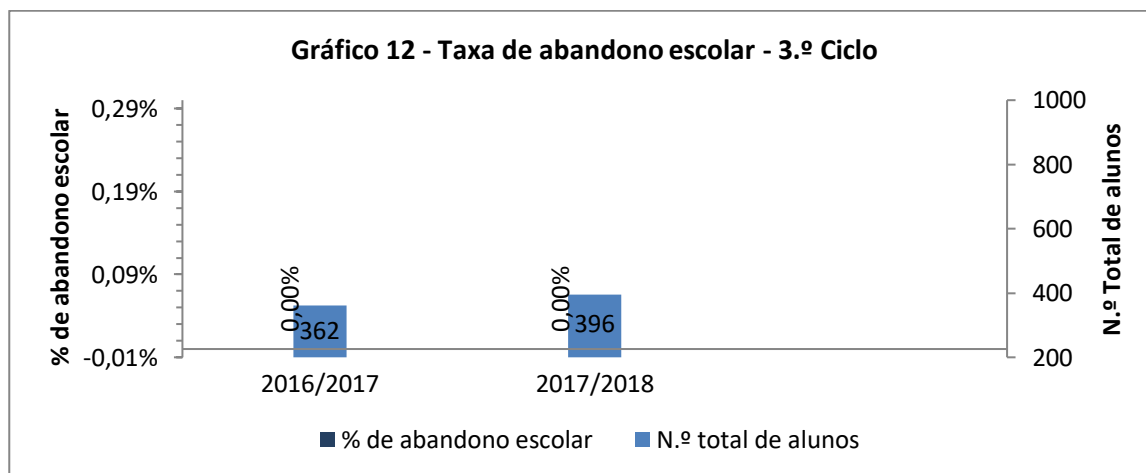
Gráficos 10, 11 e 12 - Abandono Escolar no 1º, 2º e 3º ciclos



A taxa de abandono escolar no 1.º ciclo continua residual. Os casos ainda existentes referem-se a alunos de etnia cigana que se encontram em paradeiro incerto, apesar de todas as diligências efetuadas em articulação com as entidades competentes.



A taxa de abandono escolar no 2.º ciclo desceu 0,03% entre o ano letivo de 2016/17 e o de 2017/18.

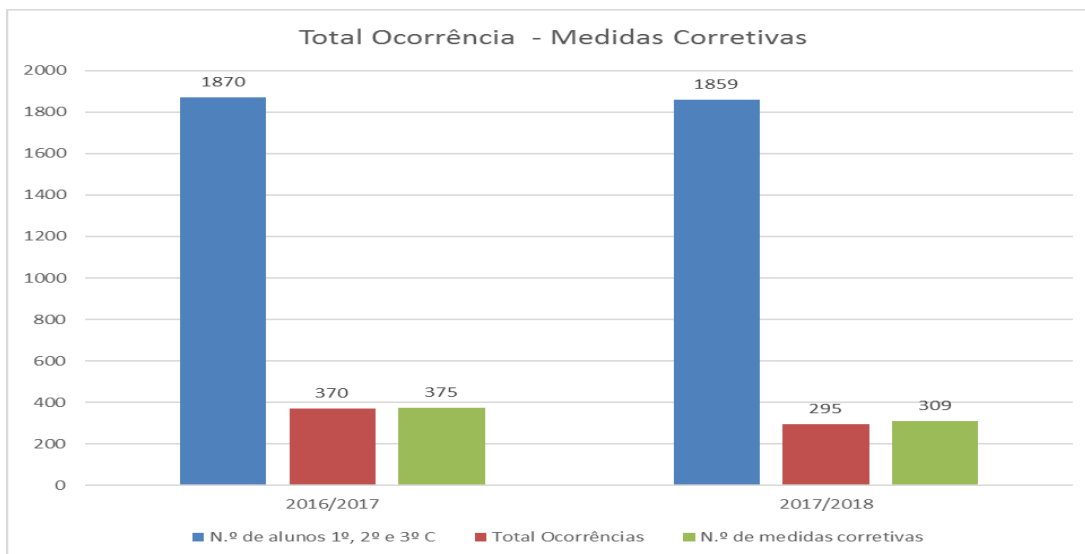


No 3.º ciclo a taxa de abandono é nula, nos dois anos letivos em apreço.

Em 2017/2018, foram acompanhados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) 13 agregados familiares, sendo três sinalizações feitas durante esse ano letivo. Pelo tribunal de família ou pela Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais (EMAT), foram acompanhados 8 agregados familiares.

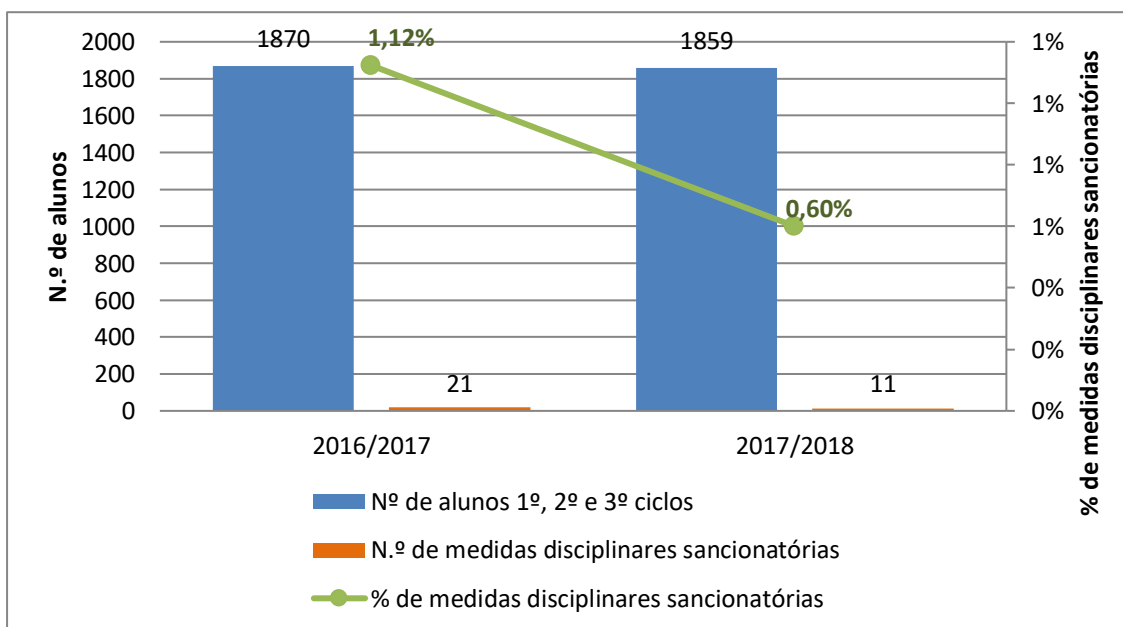
Ação Disciplinar

Gráfico 13 - Total de Ocorrências/ Medidas Disciplinares Corretivas.



O gráfico 14 apresenta uma diminuição, tanto no total de ocorrências, como nas medidas disciplinares corretivas aplicadas, nos dois anos letivos em análise. As medidas corretivas correspondem às participações disciplinares (com registo do professor) e o número de alunos que cumpriram medida disciplinar corretiva (por exemplo tarefas cívicas).

Gráfico 14 – Medidas disciplinares sancionatórias



Da análise ressalta a percepção de uma evolução positiva na diminuição da aplicação de medidas disciplinares de natureza sancionatória, nos dois anos letivos.

3. Diagnóstico

O diagnóstico resultou do cruzamento da informação recolhida e sistematizada pelas seguintes equipas: direção, coordenação TEIP, autoavaliação e contrato de autonomia. Foram ainda realizadas reuniões de grupo e departamento para o diagnóstico e apresentação de propostas de melhoria, discutidas posteriormente em reuniões da equipa TEIP com todos os coordenadores de ano, de departamento e de ciclo.

Análise SWOT

A análise que se segue resulta do trabalho de auscultação dos alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes.

Quadro 4 – Análise SWOT

Potencialidades	EIXO	Fragilidades
Projeto de Autoavaliação	1	Organização e Comunicação
Sistema de Monitorização		Burocracia
Trabalho colaborativo/reflexão entre docentes do mesmo nível de ensino através de sessões mensais.		
Assessorias Pedagógicas	2	Resultados Matemática (2º Ciclo)
BECRE e Sala de Estudo		Gestão Comportamento e comportamentos de risco
Gabinete de Intervenção Social		
Desporto Escolar		
Articulação entre ciclos		
Projetos de desenvolvimento da literacia cultural, científica e tecnológica		Dificuldades de compreensão oral e escrita
Parcerias com as autarquias locais	3	Ausência de respostas institucionais adequadas e atempadas nas situações de absentismo e abandono

Oportunidades	Ameaças
Programa TEIP	Recursos humanos (escassez de assistentes operacionais)
Contrato de Autonomia	Parque tecnológico obsoleto
Parcerias interinstitucionais e Internacionais (Erasmus +)	
Projeto Educativo Municipal - PEM	Cooperação de algumas famílias com a escola, nomeadamente nas questões de comportamento
Recursos humanos e financeiros – POCH	Envelhecimento do corpo docente

4. Objetivos do PPM

Associado à Missão do Agrupamento de Escolas - ***Sucesso e a Qualidade da Educação de TODOS (crianças e alunos)***, assumimos como visão a criação e desenvolvimento de um plano estratégico de ação capaz de desenvolver práticas de ensino e de aprendizagem inovadoras e interativas por forma a responder cabalmente aos princípios Educação Inclusiva e aos propósitos do Programa de Autonomia e de Flexibilidade Curricular. Neste desafio, os objetivos que nos propomos alcançar são:

1. Garantir o acesso de TODOS os alunos à educação, à participação e ao desenvolvimento de uma Educação para a Cidadania;
2. Fomentar aprendizagens significativas, com vista ao desenvolvimento harmonioso, através de uma avaliação adequada e rigorosa;
3. Promover a autonomia e a consciência cívica dos alunos, pelo progressivo envolvimento nas tarefas e responsabilidades;
4. Investir na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, através da aprendizagem por projetos e da diferenciação pedagógica;
5. Promover a inclusão, dando continuidade às estratégias de combate ao abandono, absentismo e situações de risco, em ordem à integração dos alunos na comunidade escolar;
6. Envolver e corresponsabilizar a família no percurso escolar dos alunos;
7. Desenvolver estruturas e processos de gestão participativa, potenciando uma cultura colaborativa;

8. Potenciar dispositivos para uma melhor e mais rigorosa divulgação da informação e da comunicação entre a comunidade escolar;
9. Promover a reflexão sobre os resultados da avaliação interna e externa e apresentar propostas de melhoria.

5. Metas

O Plano Plurianual de Melhoria (PPM) visa garantir a sustentabilidade dos resultados, para os próximos três anos, perspetivando os valores atingidos em 2017/18. Com esse propósito e seguindo as linhas orientadoras da DGE, o PPM alicerça-se em 4 áreas/problema:

- 1- Organização e Comunicação
- 2- Qualidade das aprendizagens e da educação
- 3- Autorregulação dos comportamentos e de situações de risco
- 4- Parcerias e Comunidade

No final do triénio, a meta delineada é de diminuir 5%, por ano letivo, o número de retenções.

6. Plano Plurianual de Melhoria

A partir das áreas/problema identificadas o PPM 2018-2021 organiza-se e desenvolve-se em 3 ações: (1) Organização, Comunicação e cultura (OC2); (2) + Sucesso; (3) Comunidades Colaborantes (CA).

6.1. Ações de Melhoria

Ação 1 – Organização, Comunicação e Cultura (OC2)

Eixo I - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas e **Eixo III** – Parcerias e Comunidade

Domínio – Medidas Organizacionais e Envolvimento da Comunidade

Área(s)/Problema(s) - Organização e comunicação

Objetivo Geral Projeto Educativo - Aperfeiçoar processos de gestão e organização escolar que aumentem a eficácia da ação educativa.

Objetivo PPM - Potenciar dispositivos para uma melhor e mais rigorosa divulgação da informação e da comunicação entre a comunidade escolar e garantir o acesso de todos os alunos à educação, à participação e ao desenvolvimento de uma Educação para a Cidadania.

Público – Alvo – Comunidade Educativa

Objetivo(s) específicos	INDICADORES	
	Realização	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver estruturas e processos de gestão participativa, potenciando uma cultura de comunicação assertiva; - Promover a reflexão sobre as práticas e a inovação pedagógica; - Aumentar a eficácia das equipas pedagógicas; - Apoiar o desenvolvimento do agrupamento como comunidade de aprendizagem; - Melhorar a formação profissional da população docente e não docente; - Fomentar modos de trabalho docente articulados, integrados e colaborativos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um Núcleo de Inovação Pedagógica OC2; - Número de atividades de trabalho colaborativo e de articulação curricular; - Grau de eficácia dos procedimentos de comunicação das decisões CG e CP. - Grau de satisfação dos alunos sobre a informação dos acontecimentos da escola. - Grau de satisfação dos alunos relativamente à facilidade de comunicação com os docentes e com a direção. - Grau de satisfação dos agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas. - Grau de satisfação dos docentes para com as lideranças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela escola; - Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo; - Grau de satisfação da comunidade escolar relativamente à difusão das deliberações do CG E CP. - Aumentar 2 % o grau de satisfação dos alunos sobre a informação dos acontecimentos da escola, no final dos 3 anos. - Aumentar o grau de participação de todos os elementos da comunidade educativa na definição da oferta educativa e das atividades de enriquecimento curricular. - Aumentar o grau de satisfação para com as lideranças

Descrição/ estratégias, metodologias e atividades	
OC2 é uma medida de gestão participativa, assente num modelo de ação dialógico e interativo, com vista a promover a comunicação, o trabalho colaborativo e o desenvolvimento profissional, operacionalizado através de (1) Observação entre Pares; (2) Encontro e ou Jornadas Pedagógicas (Anuais), (3) Painéis de Discussão Temática (trimestrais).	
Responsável:	Pedro Teixeira (Coordenador TEIP)

Parcerias: Autarquias locais, Associações de Pais, Representantes dos Encarregados de Educação por turma, Associação de estudantes e Delegados de turma.

Participantes: Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP), Coordenadores Ano/Departamento, Coordenação TEIP, Equipa Autoavaliação e o Diretor

Ação 2 – + SUCESSO

+Sucesso é uma ação de prevenção e de promoção do sucesso educativo, desenvolvida a partir do pré-escolar. Neste, o enfoque é na literacia comunicacional e oral. Nos outros ciclos, destina-se a alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou por situações ou comportamento de risco. + Sucesso, fundamenta-se em modelos pedagógicos positivos e flexíveis por recurso ao trabalho colaborativo e a trabalhos pedagógicos participados. A ação + Sucesso estrutura-se: (1) Programa de Desenvolvimento da Linguagem; (2) Assessorias Pedagógicas – PTMAT; (3) ATENA; (4) Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP); (5) Tutoria (PAT) e (6) Ambientes Positivos para a Aprendizagem (APPA). A monitorização e avaliação da ação inscreve-se numa lógica de avaliação processual e formativa e de supervisão colaborativa- observação interpares, interdisciplinar e interciclos.

Ação 2.1. Literacia Comunicacional e Oral (LCO)

Eixo II – Gestão Curricular

Domínio – Práticas pedagógicas

Área(s)/Problema(s) - Dificuldades de perturbações dos sons da fala que comprometem a inteligibilidade do discurso das crianças.

Objetivo Geral Projeto Educativo - Programar e desenvolver ações que respondam aos obstáculos do sucesso educativo.

Objetivo PPM – Envolver e corresponsabilizar a família no percurso escolar dos alunos.

Público – Alvo – Alunos do pré-escolar.

Objetivo(s) específicos	INDICADORES	
	Realização	Resultados
<p>-Melhorar as competências de comunicação, de compreensão e expressão da linguagem, de percepção auditiva, de articulação e de consciência fonológica.</p> <p>- Sensibilizar os educadores e encarregados de educação a dar continuidade ao processo terapêutico nos contextos de sala de aula e casa.</p> <p>– Desenvolver estratégias no domínio da linguagem facilitadoras no processo de intervenção nas crianças do pré-escolar.</p>	<p>- Grau de resposta às sinalizações efetuadas pelas educadoras.</p> <p>- Realização de um workshop para educadores/professores e pais/encarregados de educação sobre as perturbações de sons de fala e problemáticas da linguagem.</p>	<p>- Percentagem de alunos apoiados com evolução positiva nos domínios da ação.</p> <p>-Números de educadores/professores e pais/encarregados de educação presentes no workshop.</p>
Descrição/ estratégias, metodologias e atividades		
Avaliação/diagnóstico dos alunos sinalizados pelas educadoras por dificuldades ao nível da linguagem e comunicação. Implementação de um projeto de intervenção para os alunos apoiados, em articulação com as educadoras e família para promoção com o objetivo de desenvolver competências no domínio da literacia comunicacional e oral.		
Responsável:	Cristina Braga (Terapeuta da Fala)	

Parcerias: Educadoras.

Participantes: Crianças do Pré-Escolar.

Ação 2.2. Assessoria Pedagógica PTMAT

Eixo II – Gestão Curricular

Domínio – Sucesso escolar na avaliação interna/externa e Práticas Pedagógicas

Área(s)/Problema(s) - Dificuldades de compreensão oral e escrita e Resultados de Matemática

Objetivo Geral Projeto Educativo - Programar e desenvolver ações que respondam aos obstáculos do sucesso educativo.

Objetivo PPM - Investir na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, através da aprendizagem por projetos e da diferenciação pedagógica.

Público – Alvo – Alunos com dificuldades de compreensão oral e escrita e Resultados a Matemática.

Objetivo(s) específicos	INDICADORES	
	Realização	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar os resultados escolares a PT e a MAT; - Mobilizar a Matemática e o Português explorando e fomentando aprendizagens significativas; - Promover estratégias de diferenciação pedagógica; - Melhorar a qualidade do sucesso; 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos/ turmas envolvidas; - Grau de concretização da planificação, articulação e diferenciação pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de alunos que melhoraram a média final das suas classificações; - Taxa de sucesso escolar das turmas assessoradas; - Grau de satisfação dos alunos com o apoio prestado no âmbito da Assessoria Pedagógica
Descrição/ estratégias, metodologias e atividades		
Assessoria Pedagógica a Português e Matemática é uma medida de apoio à melhoria das aprendizagens, para alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos, com classificação inferior a 3, estruturada com base na Pedagogia Diferenciada e na codocência entre o professor titular e o professor assessor, em sala de aula, com carácter temporal flexível e temporário.		
Responsável:	Teresa Martins	

Parcerias: Grupos disciplinares de Português e Matemática, conselhos de turma e coordenação TEIP

Participantes: Alunos 1º 2º e 3º ciclo, identificados por avaliação diagnóstica no início do ano letivo e histórico do percurso escolar por disciplina e Professores de matemática e português e titulares de turma

Ação 2.3. ATENA

Eixo II – Gestão Curricular

Domínio – Qualidade das Aprendizagens e da Educação

Área(s)/Problema(s) - Qualidade das Aprendizagens e da Educação

Objetivo Geral Projeto Educativo - Fomentar sinergias entre os elementos da comunidade educativa, para a promoção do sucesso escolar.

Objetivo PPM – Promover a autonomia e a consciência cívica dos alunos, pelo progressivo envolvimento nas tarefas e responsabilidade.

Público – Alvo – Alunos do 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos com nível 5 à disciplina de matemática, no ano letivo anterior e alunos de nível 4 que revelaram capacidades acima da média à disciplina, principalmente na resolução de problemas, mediante proposta dos docentes.

Objetivo(s) específicos	INDICADORES	
	Realização	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> - Potenciar as capacidades matemáticas; - Desenvolver o gosto pela disciplina; - Promover a criação de planos de desenvolvimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Adesão dos alunos ao projeto e às sessões de trabalho; - Número de inscrições do primeiro, segundo e terceiro ciclos; - Número de provas realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Adesão dos alunos ao projeto e às sessões de trabalho; - Avaliação da ação por parte dos alunos e docentes participantes; - Evolução dos resultados à disciplina dos alunos de nível 4; - Resultados das provas e publicação do ranking.
Descrição/ estratégias, metodologias e atividades		
O projeto ATENA é uma competição Matemática apoiada pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, que consiste na resolução de problemas, visando fomentar a aprendizagem de um tema matemático, de um ano de escolaridade superior ao dos alunos envolvidos, através da realização de provas.		
Responsável:	Rosa Silva	

Parcerias: Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Participantes: Alunos, docentes de Matemática do Agrupamento e docentes da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Ação 2.4. Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)

Eixo II – Gestão Curricular

Domínio – Sucesso escolar na avaliação interna/externa e Práticas Pedagógicas

Área(s)/Problema(s) - Práticas pedagógicas

Objetivo Geral Projeto Educativo - Aperfeiçoar processos de gestão e organização escolar que aumentem a eficácia da ação educativa.

Objetivo PPM - Promover a autonomia e a consciência cívica dos alunos. Promover a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

Público – Alvo – Professores e Alunos.

Objetivo(s) específicos	INDICADORES	
	Realização	Resultados
- Promover o Desenvolvimento pessoal e a autonomia; - Fomentar o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas; - Desenvolver o saber científico, técnico e tecnológico;	- Número de Projetos Interdisciplinares; - Número de turmas e alunos envolvidos; - Número de DACs criados por ano e por ciclo;	- Taxa de sucesso escolar; - Grau de satisfação dos professores e dos alunos face às dinâmicas pedagógicas - Avaliação positiva dos projetos de flexibilidade curricular por parte de professores e alunos. - Alargar a metodologia ABP progressivamente a todas as turmas de 5º ano.
Descrição/ estratégias, metodologias e atividades		
ABP desenvolve-se através de uma pedagogia interativa e cooperativa, focada nas vivências práticas ou desafios do mundo real e interdisciplinar. Centrada nos processos e na reflexão crítica, cria oportunidade para trabalhar e desenvolver competências de vária ordem - pessoal, social e de autonomia. O ABP aplica-se nos anos de início de ciclo, tem como meta alargar progressivamente ao resto do ciclo.		
Responsável:	Diana Magalhães e Joana Sousa	

Parcerias - Autarquias Representantes dos Enc. Educação, Centro de formação.

Participantes – dez turmas do 1º ano, seis turmas do 5º ano, cinco turmas do 7º ano, professores das turmas, Equipa a do projeto de autonomia e flexibilidade curricular Coordenação TEIP.

2.5. Plano Ação Tutorial (PAT)

Domínio – Interrupção precoce do percurso escolar

Área(s)/Problema(s): Comportamentos de risco Dificuldades de autorregulação de comportamentos.

Objetivo Geral Projeto Educativo: programar e desenvolver ações que respondam aos obstáculos do sucesso educativo.

Objetivo PPM: promover a inclusão, dando continuidade às estratégias de combate ao abandono, absentismo e situações de risco, em ordem à integração dos alunos na comunidade escolar.

Público – Alvo – Alunos com dificuldades na aprendizagem devido a problemas emocionais e/ou comportamentais.

Objetivo(s) específicos	INDICADORES	
	Realização	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento pessoal e social do aluno; - Promover o desenvolvimento de técnicas e competências de estudo; - Favorecer o desenvolvimento de competências de autorregulação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos envolvidos; - Número de PAT's; - Grau de concretização do PAT; - Grau de diversidade das medidas organizacionais do PAT. 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de alunos que melhoraram a média final das suas classificações; - Avaliação positiva da evolução do aluno por parte do conselho de turma; - Taxa de transição de ano/ciclo; - Percentagem de alunos apoiados com evolução relevante por parte do conselho de turma a nível do comportamento/integração escolar.
Descrição/ estratégias, metodologias e atividades		
O PAT é uma medida de apoio ao desenvolvimento pessoal e social, cuja finalidade é potenciar a melhoria da aprendizagem e assim o projeto de vida de alunos que revelam dificuldades na aprendizagem devido a problemas emocionais e/ou comportamentais, através do Plano de Ação Tutorial – Professor-Aluno, em tempos semanais de 45', num espaço organizado para o efeito.		
Responsável:	Marta Duarte	

Parcerias: Equipa intervenção social (GIS), Diretores de turma.

Participantes: Alunos com dificuldades na aprendizagem devido a problemas emocionais e/ou comportamentais (N=44), Conselho de Turma, Diretor de Turma, Gabinete de Intervenção Social, Direção e Encarregados de Educação.

Ação 2.6. – Ambientes Positivos PARA A Aprendizagem (APPA)

Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas e **Eixo II** - Gestão Curricular

Domínio – Interrupção precoce do percurso escolar e práticas pedagógicas.

Área(s)/Problema(s) – Organização, comunicação e Cultura; Autorregulação dos comportamentos e de situações de risco.

Objetivo Geral Projeto Educativo - Intervir preventivamente no combate ao abandono e absentismo escolar.

Objetivo do PPM - Promover a inclusão, dando continuidade às estratégias de combate ao abandono, absentismo e situações de risco, em ordem à integração dos alunos na comunidade escolar; Promover a autonomia e a consciência cívica dos alunos, pelo progressivo envolvimento nas tarefas e responsabilidades.

Público-alvo: Alunos com comportamento de risco, diretores de turma e conselho de turma.

Objetivo(s) específicos	INDICADORES	
	Realização	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar os alunos para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais; - Prevenir situações e comportamentos de risco; - Gerar um clima de escola positivo para a aprendizagem; - Promover o acolhimento e a integração interciclos; - Fomentar uma cultura de escola pacífica; 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de ocorrências disciplinares corretivas; - Número de medidas disciplinares sancionatórias; - Perceção dos alunos sobre a tranquilidade e conflitos nas aulas. - Grau de satisfação dos alunos quanto à resolução adequada dos seus problemas. - Participação dos alunos e EE/Pais nas dinâmicas de apoio à transição de ciclo; - Nº de faltas injustificadas por aluno. - Número de alunos/turmas abrangidas pelas oficinas de treino de competências pessoais e sociais, 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir o número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares; - Diminuir a 10% de ocorrências disciplinares registadas em sala de aula face ao total de ocorrências disciplinares; - Diminuir a 5% o número de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares registadas face ao nº total de alunos envolvidos em ocorrências por ciclo; - Aumentar a 4 % (para 70%) a taxa de perceções positivas sobre a tranquilidade e conflitos nas aulas; - Alargar os projetos de transição de ciclo a todas as turmas de pré-escolar; - Grau de satisfação dos alunos do 1º ano e 4º ano envolvidos nos projetos de apoio à transição; - Aumentar 3% (para 73%) o grau de satisfação dos alunos quanto à resolução adequada dos seus problemas; - Grau de satisfação dos alunos abrangidos pelas Oficinas; - Diminuição das ocorrências disciplinares nos alunos das turmas onde foram dinamizadas as Oficinas; - Participação de mais de 50% (num universo 50 de EE/pais) de EE/Pais nas sessões desenvolvidas no 4º ano; - Número de alunos e EE/Pais nas dinâmicas de apoio à transição de ciclo; - Taxa de interrupção precoce do percurso escolar; - Manter taxa de abandono escolar; - Diminuir o número de alunos reincidentes em faltas injustificadas; - Diminuir o número de faltas por aluno.

Descrição/ estratégias, metodologias e atividades	
APPA é uma medida de prevenção e de resolução positiva de conflitos, operacionalizada através da abordagem universal para a educação e segundo uma filosofia de ação interativa, com vista a prevenir situações e comportamentos de risco – absentismo, abandono e situações de indisciplina, por recurso a (1) sessões de acolhimento e de integração interciclos; (2) acompanhamento individual; (3) sessões em grupo; (4) sessões com os pais/EE; (5) Programa Escola Segura.	
Responsáveis:	Mediadoras de Conflitos; Educadora Social e Técnica de Serviço Social

Parcerias: Autarquias locais, Associações de pais, Representantes dos Enc. Educação, Associação de estudantes e delegados de turma, CPCJ, FUNDAÇÃO Manuel António da Mota, EMAT, Escola Segura, ASSIC, AMI.

Participantes: Professores; Assistentes operacionais, Pais/Encarregados de educação.

Ação 3 – Comunidade Colaborante (CA)

Eixo 3 – Parcerias e Comunidade

Domínios – Eficácia das parcerias; Envolvimento da comunidade.

Área(s)/Problema(s) – Ausência de respostas institucionais adequadas e atempadas nas situações de absentismo e abandono.

Objetivo Geral Projeto Educativo - Fomentar sinergias entre os elementos da comunidade educativa, para a promoção do sucesso escolar.

Objetivo PPM - Garantir o acesso de TODOS os alunos à educação, à participação, ao desenvolvimento de uma Educação para a Cidadania.

Publico – Alvo – Professores, alunos, associações de estudantes, de pais, autarquias, tecido empresarial, instituições locais.

Objetivo(s) específicos	INDICADORES	
	Realização	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> - Promover o diálogo e a participação interinstitucional - Identificar novos parceiros e formas de interação entre instituições; - Facilitar a mudança e a inovação; - Melhorar a eficácia pela partilha de ideias e de responsabilidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de protocolos realizados e executados; - Número de professores ou outros agentes envolvidos; - Número de alunos envolvidos; - Número de atividades realizadas; - Número de reuniões com os parceiros; - Número de atividades realizadas para Enc. de Educação, para a resolução de problemas, de aprendizagem, culturais ou formativas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações realizadas em articulação entre os parceiros da comunidade e o agrupamento.; - Continuidade das parcerias que respondem às necessidades sentidas ao longo dos três anos; - Avaliação positiva das parcerias existentes face aos objetivos definidos; - Criação de novas parcerias no domínio da autorregulação e do desenvolvimento pessoal e social. - Aumentar 3% a taxa de participação dos alunos na definição das regras de escola;

		<ul style="list-style-type: none"> - Grau de participação das associações de pais e de estudantes na definição das prioridades do agrupamento e na avaliação da execução das mesmas; - Taxa de participação dos alunos na definição das regras de escola.
<p>Descrição/ estratégias, metodologias e atividades</p>		
<p>A ação “Comunidade Colaborante” pretendem dar resposta às necessidades sentidas pelo agrupamento no âmbito da formação e desenvolvimento de competências de toda a comunidade escolar. Visam ainda um maior envolvimento das instituições e comunidade envolvente no sentido da corresponsabilização da formação pessoal e social dos indivíduos. As parcerias desenvolver-se-ão como resposta a uma solicitação externa do agrupamento ou por solicitação deste em função de necessidades sentidas. Pretende-se que a interação estabelecida seja sempre produtiva para os diversos intervenientes.</p>		
<p>Responsável:</p>	<p>Equipa Gabinete de Intervenção Social</p>	

Parcerias:

Participantes: Professores; Alunos; Coordenadores de Ano e Departamento; Coordenação TEIP; Gabinete de intervenção social.

7. Cronograma das ações

Ação/mês	Ano letivo 2018/2019								Ano letivo 2019/2020								Ano letivo 2020/2021																		
	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
Ação 1 – Organização, Comunicação e Cultura (OC2)																																			
Ação 2. – + SUCESSO																																			
Ação 2.1 Literacia comunicacional e oral (LOC)																																			
Ação 2.2 Assessorias pedagógicas PTMAT.																																			
Ação 2.3. ATENA																																			
Ação 2.4. Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)																																			
Ação 2.5. Plano de Ação Tutorial																																			
Ação 2.6. Ambientes Positivos Para Aprendizagem (APPA)																																			
Ação 3. – COMUNIDADE COLABORANTE																																			

Legenda: ■ duração da ação ■ monitorização ■ avaliação

8. Monitorização e Avaliação

Responsável pela coordenação e gestão do plano de monitorização e avaliação;

Diretor, Coordenador TEIP, Coordenadora da Equipa de Autoavaliação e Coordenadora do Contrato de Autonomia

Indicadores a monitorizar em função das Metas fixadas

Percentagem de sucesso por disciplina/ano para cada período

Qualidade do sucesso por disciplina/ano para cada período

Distanciamento do sucesso por disciplina em relação à média da escola e à meta (avaliação interna) definida para a disciplina.

Percentagem de sucesso na avaliação externa/distância em relação às médias nacionais

Número de situações de absentismo, abandono e ocorrências disciplinares (segundo tipificação de gravidade) por turma/ano/ciclo.

Grau de concretização das metas para cada ação através de relatórios por período

Relatórios e evidências para cada atividade prevista no Plano Anual de Atividades

Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados;

Existem documentos tipo de monitorização para cada ação, para relatórios das atividades e para análise de resultados das disciplinas/departamento que resultam na elaboração de um plano de melhoria por disciplina, revisto em cada período. Estes documentos são analisados pela equipa TEIP e pela equipa de Autoavaliação que reflete sobre os mesmos, elabora recomendações de alteração e faz a síntese que é apreciada em conselho pedagógico. Existe um documento tipo com os resultados estatísticos para cada disciplina enviado aos grupos disciplinares.

Elementos da equipa de autoavaliação responsáveis pela recolha e tratamento dos dados;

A recolha é feita por um representante de cada departamento da equipa de autoavaliação.

Calendarização dos principais momentos (e seus objetivos) da monitorização e da avaliação (em consonância com o cronograma do PPM);

A generalidade das ações que constam do PPM, produzem um relatório de execução no final de cada período para ser analisado pela equipa TEIP (no sentido de reajustar recursos, redefinir público alvo, procedimentos...), pela equipa de Autoavaliação e apresentado ao Conselho Pedagógico. Elaboram também um relatório por semestre para o Relatório TEIP.

É elaborado um relatório por período da execução do Plano Anual de Atividades para análise em conselho pedagógico (posteriormente em departamento) e no Conselho Geral. Os relatórios semestrais TEIP são publicados na página da escola, são analisados em conselho pedagógico (posteriormente em departamento) e no Conselho Geral. A equipa TEIP monitoriza mensalmente os relatórios (por turma) das assessorias pedagógicas e as outras ações durante o período, fazendo os reajustes oportunos.

Calendarização dos momentos de divulgação e de discussão/reflexão em torno dos resultados alcançados (a incluir no cronograma).

No início de cada período são realizadas reuniões de departamento e de conselho pedagógico para discussão/reflexão em torno dos resultados alcançados, em função dos relatórios produzidos.

A equipa de autoavaliação reúne mais de uma vez por período.

A equipa de autoavaliação dispõe de um blogue onde é divulgado todo o trabalho e elabora apresentações remetidas aos departamentos e ao conselho pedagógico.

Papel do perito externo

Apoio à elaboração do Projeto Educativo para o próximo triénio (corresponde ao PPM)

Apoio à reflexão relativamente à prática pedagógica, à gestão operacional, às lideranças intermédias, à construção/aperfeiçoamento do modelo de monitorização e avaliação e estratégias de comunicação.

Promoção do trabalho em rede.

Ações de formação e/ou capacitação em domínios da conceção, gestão e avaliação de projetos escolares, assessorias pedagógicas e autoavaliação.

9. Plano de capacitação

Ação de Formação	Modalidade	Duração (horas)	Destinatários	Formador(es)	Cronograma
Gestão Flexível do Currículo e Aprendizagem Baseada em Projetos	Oficina	50	Docentes dos 1º, 2º e 3º Ciclos	Joaquim Azevedo	2019
Caminhos de Cidadania e Desenvolvimento, construindo o perfil do aluno	Oficina	25	Docentes dos 1º, 2º e 3º Ciclos	A definir	2019/2020
A informação e a comunicação nas vozes do tempo	Oficina	25	Docentes dos 1º, 2º e 3º Ciclos	A definir	2019/2020
Expressão artística	Oficina	25	Educadoras e docentes dos grupos 110, 240, 600	A definir	2019/2020
Didática da Matemática vs aprendizagens essenciais	Oficina	25	Docentes dos grupos 110, 230, 500	A definir	2019/2020
Recursos Educativos Digitais	Oficina	25	Todos os docentes	A definir	2019/2020
Escrita Criativa	Oficina	25	Docentes dos 1º, 2º e 3º Ciclos	A definir	2019/2020
Gestão e mediação de conflitos	Oficina	25	Pessoal não docente, Técnicos e Docentes	A definir	2019/2020
Educação Inclusiva, caminhos para o sucesso	Oficina	25	Pessoal não docente, Técnicos e Docentes	A definir	2019/2020